

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Mais alguns preços de farinhas subiram

Os preços da pré-mistura subiram 9,09% na curta e 8,33% na longa, passando de R\$ 22,00 e R\$ 24,00 para R\$ 24,00 e R\$ 26,00, respectivamente. Já **tínhamos cantado esta pedra quando afirmamos**, na semana passada, que os preços do mercado distribuidor estava firme. Também o preço da farinha para panificação está sendo negociado na banda de cima da faixa de negociação, isto é R\$ 48,00. Com relação à farinha comum, o preço de R\$ 26,00 à vista na Bahia é de comprador, porque vendedor quer R\$ 32,00 na mesma praça, mas em São Paulo há, sim, vendedor a R\$ 26,00 à vista.

Falta de caminhão complica o frete

Com o início da colheita da soja, os caminhões preferem as viagens curtas, das lavouras para os armazéns, onde ganham mais, do que as viagens longas para entrega de farinhas por exemplo. Por isso, alguns moinhos estão tendo dificuldades de conseguir transporte para cumprir os contratos de entrega já programados. Este, também, é um dos motivos pelos quais os moinhos estão pressionando pelo aumento dos preços CIF industriais.

TRIGO NACIONAL

No Paraná, espera-se que a área seja mantida na próxima safra

O relatório divulgado pela Secretaria de Agricultura do Paraná na semana passada informa que os técnicos esperam que a área a ser semeada com trigo na próxima temporada seja mantida. Apesar dos rumores de que os agricultores poderiam estar desestimulados, devido aos problemas da última safra, os técnicos acreditam que os triticultores voltarão a semear o cereal por falta de opção, uma vez que os preços do milho estão muito depreciados.

Algumas praças estão sem preço de balcão

No Paraná, 10 das 18 praças acompanhadas diariamente pelos técnicos da Secretaria de Agricultura estão sem cotação para o trigo. No Rio Grande do Sul, pela primeira vez desde que iniciamos o nosso acompanhamento diário, não houve preço de balcão em Carazinho, a Capital do Trigo no Estado. A última movimentação nos preços foi nas praças de Irai, onde subiram 8,9% há uma semana e em Ponta Grossa, onde subiram 7,36%.

Grandes volumes de trigo continuam atrapalhando o recebimento de outros grãos

Tanto no Rio grande do Sul como no Paraná, ainda existem grandes volumes de trigo ou ainda não comercializados pelos agricultores ou ainda não retirados pelo governo e que começam a atrapalhar o recebimento da soja, cuja colheita já se iniciou e tem volumes maiores nesta temporada.

TRIGOS IMPORTADOS

Volta a aumentar a diferença com o trigo nacional

As diferenças entre os trigos duros do Canadá, Estados Unidos e França voltaram a aumentar nesta quinta-feira, ultrapassando ainda mais os 10%, em relação aos preços do mercado livre CIF São Paulo(Se fossem comparados com os preços oficiais a diferença seria ainda maior). Isto poderá levar a duas consequências: a) elevação dos preços das farinhas: b) compra de lotes maiores de trigo nacional. Em qualquer dos casos, parece que haverá repercussão sobre os preços pagos aos agricultores.

CÂMBIO

REAL/DOLAR

Dólar fecha estável, a R\$ 1,850; no mês, perda é de 1,86%

O dólar encerrou a quinta-feira estável em relação ao real, depois de ter passado a tarde em leve alta por causa das incertezas internacionais sobre os batlhes e a eficácia de um plano europeu de ajuda à Grécia.

A moeda norte-americana fechou a 1,850 real. Na véspera, o dólar havia subido 0,22 por cento. No mês, no entanto, a moeda ainda tem baixa de 1,86 por cento.

Ansioso por detalhes sobre a forma do socorro europeu à Grécia, o mercado ouviu apenas mensagens de apoio político por parte dos líderes da União Europeia reunidos em Bruxelas. Ao longo do dia, fontes afirmaram à Reuters que os detalhes de uma ajuda só seriam finalizados na terça-feira. Entre as opções estudadas durante o encontro estava a compra de títulos gregos por bancos estatais de países vizinhos.

A ausência de informações oficiais e a natureza das opções estudadas para o pacote de ajuda desagradaram parte do mercado, colocando o euro em baixa ante o dólar durante toda a tarde. Em relação às principais divisas, porém, o dólar se mantinha estável.

As dificuldades fiscais da Grécia têm enfraquecido o euro **desde o começo do ano e sido apontadas** nas últimas sessões como o principal foco de preocupação do mercado.

Incerteza no exterior **aumentou a volatilidade local e garantiu uma sessão de volume razoável** mesmo com a proximidade do Carnaval. De acordo com dados da clearing (câmara de compensação) da BM&FBovespa, havia cerca de 2,5 bilhões de dólares em negócios registrados até cerca de meia hora do fim da sessão --a maior parte com vencimento em dois dias úteis, já na Quarta-Feira de Cinzas.

O Banco Central realizou o tradicional leilão de compra de dólares durante a tarde, mas em um horário atípico, às 14h19. Normalmente, após o período de almoço, a liquidez do mercado aumenta só a partir das 14h30. O fato, porém, não chamou a atenção do mercado. "O mercado já sabia que, nesse leilão de compra, (o BC) não tem levado nada relevante em relação ao fluxo", justificou Marcelo Oliveira, operador da corretora BGC Liquidez. (Por Silvio Cascione, Reuters)

PESO ARGENTINO/DOLAR

Dólar continua estável

Com preços de \$ 3,83 para compra e \$ 3,87 para venda o dólar continua estável na Argentina, desvinculado dos movimentos das demais Princes do Mundo e determinado quase que exclusivamente pelos regulamentos do governo.

O risco país cedeu 1,9% para 776 pontos. O Índice Merval avançou também 1,9% para 2.280,96 pontos, retrocedendo 0,7% em fevereiro e 1,6% em 2010. Entre os títulos, o Bodeen 2012 melhorou 1,3%, o Pro13 ganhou 1,3% e o Bonar 2014 0,6%. O Desconto em pesos baixou 1%.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - Tendências das Cotações

1. BOLSA DE CEREIAIS DE BUENOS AIRES, Pesos Argentinos por toneladas, nas localidades indicadas, atual								
1.1. Condição Câmara	nc							

1.2. Artigo 12	nc							
1.3. Artigo 12, pH 76	nc							
1.4. Artigo 12, pH 77	nc							

1.5. 30% glúten, W300, pH 76	\$630 Laborde							
1.6. 30% glúten, W300, pH 77	\$595 Chacabuco							

1.7. 28% glúten, W280, pH 76	nc							
1.8. 28% glúten, W280, pH 77	\$585 Chacabuco							

1.9. 26% glúten, pH 76	nc							
1.10. 26% glúten, pH 77	nc							
1.11. 24% glúten, pH 76	nc							

1.12. 24% glúten, pH 77	nc							
1.13. Exportadores	nc							

2. MERCADO A TERMO, US\$/ton	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
2.1. Disponível	119,30	120,00	-0,58	128,00	-6,80	142,00	-15,99
2.2. Fevereiro	119,30	120,00	-0,58	128,00	-6,80	142,00	-15,99

2.3. Março	127,00	126,90	0,08	135,00	-5,93	143,50	-11,50
2.4. Abril	133,00	133,50	-0,37	139,00	-4,32	nc	0,00

2.5. Maio	139,00	138,00	0,72	143,00	-2,80	150,00	-7,33
2.6. Junho	142,50	142,20	0,21	150,00	-5,00	152,00	-6,25
2.7. Setembro/10	149,50	149,60	-0,07	153,50	-2,61	nc	0,00

2.8. Janeiro/11	145,50	144,50	0,69	147,50	-1,36	151,50	-3,96
2.8. Março/11	150,00	150,50	-0,33	nc	0,00	nc	0,00

3. Preços FOB, US\$/ton							
3.1. Mercado	225,00	227,00	-0,88	225,00	0,00	243,00	-7,41
3.2. SAGPYa	228,00	228,00	0,00	232,00	-1,72	232,00	-1,72

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo								
	Spot	Fev	Mar	Abr	Pto. Sur	Uruguai	Paraguai	

Data de Embarque	Spot				Jan/10		fev/10	mar/10
FOB, US\$, comprador	227,00		220,00				204,00	

FOB, US\$, vendedor		225,00	229,00				210,00	
a) Impostos s/FOB	52,20	52,20	52,20	52,20				

b) Gastos nos portos	4,40	4,40	4,40	4,40			4,40	
c) Outros gastos s/FAS	7,00	7,00	7,00	7,00			7,00	
GASTOS TOTAIS	63,50	63,50	63,50	63,50			11,30	

FAS teórico em US\$	163,46	161,46	160,96				195,67	
---------------------	--------	--------	--------	--	--	--	--------	--

ARGENTINA

BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES

Pouca atividade e preços estáveis

Continua pouco ativo o mercado físico da Bolsa de Cereais de Buenos Aires, o que não deve ser típico deste momento, em que toda a safra está colhida e os agricultores precisam vender seu produto para honrar compromissos.

BOLSA DE COMERCIO DE ROSÁRIO

Sem cotações

Mais um dia sem cotações no mercado físico da Bolsa de Comércio de Rosario.

No mercado FOB para exportação, o preço oficial spot continua a US\$ 227/tonelada, mas os preços do mercado livre caíram US\$ 225 (vendedor) para fevereiro e estão com comprador a US\$ 220 para março, com vendedor a US\$ 229.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Fecharam misto nesta quinta-feira

As cotações do mercado futuro de Buenos Aires fecharam mistas nesta quinta-feira. Os meses de março, maio, julho e janeiro/11 fecharam positivos e os restantes fecharam negativos. Só que a queda de todos os meses foi de menos de 1%, mas em relação há uma semana atrás a queda é de 1% a 6% e em relação há um mês atrás a queda é entre 4% e 16%, mostrando uma clara tendência baixista nos últimos 30 dias.

Volume menor

O volume de negócios no MTBA desta quinta-feira foi de 12,500 toneladas, cerca de 9,42% a menos do que no dia anterior. Para o mês de fevereiro foram negociadas 200 toneladas, 5,300 toneladas para março, 4,100 para julho, 2,400 para setembro e 500 toneladas para janeiro/11.

URUGUAI

Imprecisos e indefinidos

Ninguém sabe exatamente qual foi a produção final de trigo no Uruguai, como também ninguém sabe qual a quantidade de trigo panificável (exportável) existente no país. Não há dados oficiais até o momento e isto torna difícil qualquer previsão sobre sua disponibilidade. Os problemas com o frete estão se resolvendo aos poucos, mas novos negócios não são anunciados. Os preços FOB ainda giram ao redor de US\$ 220/tonelada.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - Tendências das Cotações

FOB Golfo do México, US\$/ton	FeV/10	Mar/10	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10
Trigo brando	199,11	197,87	201,54	201,54	202,55	202,55	0,00

Premio s/Trigo brando-US\$/cents/bushel	0,00	45,00	38,00	40,00	30,00	30,00	0,00
Trigo Duro	212,84	214,31	214,13	212,66	0,00	0,00	0,00

Premio s/Trigo duro-US\$/cents/bushel	78,00	82,00	70,00	66,00	0,00	0,00	0,00
---------------------------------------	-------	-------	-------	-------	------	------	------

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS FOB GOLFO

Preços caíram entre 1 e 2,7 dolares/tonelada

Os preços FOB Golfo fecharam um pouco abaixo do dia anterior. O trigo brando fechou com 2 dolares abaixo e o trigo brando um dólar abaixo, segundo a tendência dos mercados futuros e a alta do dólar durante o período de expediente dos mercados externos.

BOLSA DE CHICAGO – TRIGO BRANDO

Futuros fecham em pequena baixa nesta quinta-feira

Os contratos futuros do trigo brando na Bolsa e Chicago fecharam em pequena queda nesta quinta-feira, seguindo a alta do dólar no início da sessão. Contudo, os preços não responderam quando o dólar voltou a cair, o ouro a subir e os mercados acionários ao redor do Mundo voltaram a subir devido à ajuda da União Europeia à Grécia. As previsões sobre o clima falam em temperaturas frias sobre todo o cinturão de trigo de inverno, mas isto não é nenhum perigo para a safra que está dormente.

BOLSA DE KANSAS – TRIGO DURUM

Trigo durum fecha também em pequena baixa

Os fatores que afetaram um, também afetaram outro mercado e a conclusão foi também a mesma: pequena baixa de 3,75 cents. Os problemas com a neve estão retardando as entregas por pelo menos mais um dia.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Um pouco mais de atividade

Bangladesh aprovou os termos para uma licitação de 100 mil toneladas de trigo. O governo da Índia anunciou que os estoques de trigo e arroz estão 20% maiores do que os do ano passado; os de trigo estão em 20,6 milhões de toneladas, 22,6% acima a mesma época de 2009 e os de arroz estão em 25,6 milhões de toneladas, 26,7% acima. Industriais de Taiwan informaram que passaram a licitação para a compra de 40.950 toneladas de trigo de alta proteína dos EUA. E dois grupos da Coreia do Sul informaram a compra de 165 mil toneladas de trigo de origem opcional.

TRIGO NACIONAL - Tendências das Cotações

I- Trigo Grão - 60kg, Produtor	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
PR - Cascavel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Londrina	24,03	24,03	0,00	24,03	0,00	24,03	0,00
Maringá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Mourão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Irai	24,47	24,47	0,00	24,47	8,90	22,47	8,90
Ponta Grossa	26,55	26,55	0,00	27,73	7,36	25,00	6,20
RS - Carazinho	0,00	21,50	-100,00	21,50	-100,00	21,50	-100,00

Ijuí	22,00	22,00	0,00	22,00	0,00	22,00	0,00
Bagé	21,50	21,50	0,00	21,50	0,00	21,50	0,00
Cachoeira do Sul	21,50	21,50	0,00	21,50	0,00	21,50	0,00

Cruz Alta	22,50	22,50	0,00	22,00	2,27	22,00	2,27
II - TRIGO GRÃO, R\$/ton, lote	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %

PR - Cascavel, duro pH 78	450,00	450,00	0,00	450,00	0,00	470,00	-4,26
Maringá,	450,00	450,00	0,00	450,00	0,00	470,00	-4,26
Apucarana,	450,00	450,00	0,00	450,00	0,00	470,00	-4,26

Curitiba,	460,00	460,00	0,00	460,00	0,00	480,00	-4,17
Ponta Grossa,	450,00	450,00	0,00	450,00	0,00	470,00	-4,26
RS - Carazinho, brando pH 78	410,00	410,00	0,00	410,00	0,00	410,00	0,00

Porto Alegre,	415,00	415,00	0,00	415,00	0,00	415,00	0,00
Santa Rosa,	410,00	410,00	0,00	410,00	0,00	410,00	0,00

TRIGO IMPORTADO - Tendências das Cotações

1. BRASIL - referencial, mercado	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	1 Mês	Var %
Trigo pão, US\$/ton, lote	248,65	248,65	0,00	263,16	-5,51	274,60	-9,45
Trigo brando, US\$/ton, lote	224,32	224,32	0,00	237,41	-5,51	237,41	-5,51

2. TRIGOS IMPORTADOS	Canadá d (a)	EUA-b (a)	EUA-d (a)	França-b (a)	França-d (a)	Rússia-b (a)	Argentina (a)	Uruguai (a)	Paraguai (a)
----------------------	--------------	-----------	-----------	--------------	--------------	--------------	---------------	-------------	--------------

a. Cotação FOB, US\$/ton (3)	206,45	199,11	212,84	158,12	205,35	190,15	225,00	220,00	240,00
b. Frete até Brasil Sul-Sudeste-US\$/ton	36,00	36,00	36,00	38,00	38,00	48,00	23,00	22,00	10,00